



**UNIVERSIDADE
E D U A R D O
MONDLANE**

Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane

**PRÁTICA DAS ACTIVIDADES DE ANIMAÇÃO TURÍSTICA E
SEU CONTRIBUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DA
COMUNIDADE DE TOFO**

Orquídio António Macamo

Inhambane, 2023

Orquídio António Macamo

**Prática das Actividades de Animação Turística e seu Contributo Para o
Desenvolvimento da Comunidade de Tofo**

Monografia apresentada à Escola Superior de
Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI),
como um dos requisitos para obtenção do grau de
Licenciatura em Animação Turística.

Supervisor: MSc. Pascoal Daniel Chongole

Inhambane, 2023

Declaração

Declaro que este trabalho de fim do curso é resultado da minha investigação pessoal, que todas as fontes estão devidamente referenciadas e que nunca foi apresentado para obtenção de qualquer grau nesta Universidade, Escola ou em qualquer outra instituição.

Assinatura

(Orquídio António Macamo)

Data: ____/____/____

Orquídio António Macamo

**Prática das Actividades de Animação Turística e Seu Contributo Para o
Desenvolvimento da Comunidade de Tofo**

Monografia apresentada à Escola Superior de
Hotelaria e Turismo de Inhambane (ESHTI), como
um dos requisitos para obtenção do grau de
Licenciatura em Animação Turística.

Inhambane, 26/9/23

prof. Rita Alberto Avila

Grau e Nome completo do Presidente

prof. Daniel Chongole

Grau e Nome completo do Supervisor

SÉRGIO BELUMON

Grau e Nome completo do Oponente

[Handwritten Signature]

Rubrica

[Handwritten Signature]

Rubrica

[Handwritten Signature]

Rubrica

Dedicatória

Aos meus pais António Macamo e Hortência Machava, assim como aos meus irmãos Adinorêncio Macamo, Avelino Macamo, Ocídia Macamo e Sílvia Macamo.

Agradecimentos

Em primeiro lugar, dirijo meu muito obrigado ao meu supervisor MSc. Pascoal Daniel Chongole, pela disponibilidade, conhecimento partilhado, pela paciência que teve para comigo, pois, foi graças a sua paciência que concretizou-se o presente trabalho.

Aos operadores turísticos de Tofo assim como a comunidade local de Tofo pela disponibilidade que tiveram no processo de recolha de dados através da entrevista assim como de questionário.

A todos que me apoiaram diretamente/indirectamente no meu percurso académico.

Resumo

O estudo decorreu no bairro Josina Machel/Tofo e tinha como objectivo avaliar o contributo da prática das actividades de animação turística no desenvolvimento da comunidade de Tofo. Para a materialização do presente trabalho recorreu-se a pesquisa bibliográfica, pesquisa documental e estudo de campo. De acordo com a sua natureza, é uma pesquisa básica, quanto ao seu objectivo, é pesquisa exploratória e do ponto de vista de abordagem da pesquisa, é quantitativa. Foram usados dois instrumentos, guião/grelha de entrevista e questionário, onde foram entrevistados 33 operadores turísticos (receptionistas, gestor e instrutor de mergulho) e 366 pessoas da comunidade local (instrutores de mergulho, estudantes, pescadores, professores, gestores, vendedores, policia, bar-man, guardas, recepcionista e bombeiro), a entrevista estava composta por sete (7) questões e o questionário estava composto por nove (9) perguntas. De acordo com os resultados obtidos através do questionário feito a comunidade local, 89.34% dos residentes da comunidade local inqueridos, têm noção do que são actividades de animação turística, 79.78% dos operadores turísticos salienta que essas actividades são praticadas no Tofo, 88.83% realçaram que a prática dessas actividades trás impactos económicos positivos para o desenvolvimento da comunidade local e quanto à questão de empregabilidade, concluiu-se que 96.45% dos residentes locais concordam com a empregabilidade dos residentes da comunidade do Tofo por parte dos operadores turísticos. De acordo com esses resultados, concluiu-se que a prática das actividades de animação turística contribui na criação de novos empregos, infra-estruturas, reconhecimento do destino para o desenvolvimento da comunidade local.

Palavras-chave: Turismo, Animação Turística, Desenvolvimento, Tofo e Inhambane.

Lista de Abreviaturas e Siglas

OMT- Organização Mundial do Turismo

ESHTI- Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane

Lista de quadro

Quadro 1- Impactos de animação turística11

Lista de tabelas

Tabela 1-Idades dos inqueridos	18
Tabela 2-Impactos físicos e ambientais da prática das actividades de animação turística para a comunidade local.....	20

Lista de gráficos

Gráfico 1: Ocupação das pessoas inqueridas da comunidade local.....	18
Gráfico 2: Resultados da questão 4.....	19
Gráfico 3- Resultados da prática actividades de animação turística no Tofo.....	19
Gráfico 4- Impactos económicos da prática das actividades de animação turística para a comunidade Local.....	20
Gráfico 5- Empregabilidade da população local nos empreendimentos turísticos que oferecem actividades de animação turística.....	21
Gráfico 6- Relação existente entre as actividades de animação turística com o desenvolvimento da comunidade local.....	21
Gráfico 7- Actividades desportivas oferecidas no Tofo.....	22
Gráfico 8- Actividades de recreação e entretenimento oferecidas.....	23
Gráfico 9- Actividades culturais oferecidas.....	23
Gráfico 10- Actividades de animação turística mais praticadas.....	24
Gráfico 11- Empregabilidade da população local nos empreendimentos turísticos.....	25

Índice

Declaração.....	ii
Dedicatória.....	iv
Agradecimentos	v
Resumo	vi
Lista de Abreviaturas e Siglas.....	vii
Lista de tabelas.....	ix
Lista de gráficos.....	x
CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO.....	1
1.1. Enquadramento	1
1.2. Problematização.....	3
1.3. Hipóteses.....	4
1.4. Justificativa	5
1.5. Objectivo geral.....	6
1.5.1. Objectivos específicos.....	6
CAPÍTULO II: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	7
2.1. Conceitos básicos.....	7
2.1.1. Turismo	7
2.1.2. Animação turística	7
2.1.3. Desenvolvimento	8
2.1.4. Desenvolvimento comunitário	9
2.2. Actividades de animação turística.....	10
2.3. Impactos da animação nas comunidades.....	11
CAPÍTULO III: METODOLOGIA	13
3.1. Área de estudo.....	13
3.2. Tipo de pesquisa.....	13
3.3. Amostra.....	14
3.4. Técnicas e instrumentos de recolha de dados.....	16
3.5. Processamento e análise de dados.....	17
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS.....	18
Apresentação dos resultados obtidos a partir do questionário	18
Perfil dos inqueridos	18
Actividades de animação turística praticadas na praia de Tofo	19

Impactos da prática de animação turística na comunidade de Tofo.....	20
Relação entre a prática das actividades de animação turística com o desenvolvimento da comunidade do Tofo.....	21
Apresentação dos Resultados obtidos através da Entrevista aos Empreendimentos Turísticos de Tofo	21
CAPÍTULO V: DISCUSSÃO DERESULTADOS.....	26
CAPITULO VI: CONCLUSÃO	29
6. Referências bibliográficas.....	30
Apêndices.....	32
Anexos	35

CAPÍTULO I: INTRODUÇÃO

1.1. Enquadramento

Hoje em dia o turismo é um dos grandes fenómenos importantes ao nível mundial, representa um dos sectores que mais contribui para o desenvolvimento de muitos países, sem deixar de fora Moçambique. O turismo tem contribuído na diminuição de nível da imigração, através da criação de empregos, oportunidades para pequenas e médias empresas, desenvolvimento de competências, a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento socioeconómico local, em especial, quando os bens e serviços são produzidos na comunidade local onde o turista se encontra (ANDRADE, 2002).

A província de Inhambane é um destino de referência a nível regional e internacional quando se fala do turismo em Moçambique, o município de Inhambane tem atraído uma demanda considerável dos turistas. A maior concentração dos turistas encontra-se na praia do Tofo, e com base desta maior concentração que se encontra no Tofo, pode se aproveitar esta concentração em prol do desenvolvimento da comunidade local de Tofo (PEMI, 2009 - 2019).

O turismo, fora de contribuir para o desenvolvimento da economia local, também tem outros benefícios no desenvolvimento local, tais como: criação de novas oportunidades de emprego, valorização da cultura, protecção do meio ambiente e valorização das paisagens. O turismo tem despertado atenção de governos assim como das entidades privadas ao nível nacional e mundial, tornando possível a criação de infra-estruturas que contribuem no desenvolvimento de uma certa comunidade através da prática de diversas actividades de animação turística e a prática destas actividades contribui através do aumento de fluxo da entrada de turistas num certo destino turístico e com o fluxo de turistas há mais criação empregos, infra-estruturas, valorização de recursos patrimoniais e esses todos benefícios são direccionados para a comunidade local.

Panosso (2010), afirma que pensar em desenvolvimento local é pensar em modificar a situação actual de uma região tornando-a aperfeiçoada, melhorada, aprimorada. Para tanto, é preciso compreender o ponto de partida, ou seja, a situação actual do local e traçar os objectivos de desenvolvimento, determinando quais melhorias devem ser

feitas, o que deve ser aprimorado e que estado de desenvolvimento se pretende alcançar. Tendo Panosso como inspiração, esta pesquisa visa traçar os caminhos que ajudaram a mostrar o contributo da prática das actividades de animação turística no desenvolvimento local de Tofo, a prática destas actividades contribui na modificação do estado actual em que a comunidade se encontra, para uma situação melhor.

Tendo em consideração que a província de Inhambane é um dos destino de renome quando se fala de turismo em Moçambique, a nível regional e mundial, a maioria dos turistas que visitam Moçambique, vem com o intuito de desfrutar da praia e sol de Tofo sem deixar do lado as actividades de animação turística praticadas na praia de Tofo, o presente trabalho, intitulado “Prática das Actividades de Animação Turística e seu Contributo Para o Desenvolvimento da Comunidade de Tofo” com o objectivo de avaliar o contributo da prática das actividades de animação turística no desenvolvimento da comunidade de Tofo.

Importa salientar que o presente trabalho está dividido em seis (6) capítulos: o primeiro é referente à introdução que contém problema, hipóteses, justificativa e os objectivos da pesquisa. O segundo concerne à revisão da literatura, onde constam as abordagens de alguns conceitos relacionados ao tema em causa. O terceiro faz menção da metodologia que foi usada na pesquisa. No quarto capítulo faz-se menção da apresentação dos resultados obtidos no campo. O quinto capítulo é referente a discussão dos resultados. O ultimo capítulo é alusivo à conclusão, as referências bibliográficas, apêndices e por fim anexos.

1.2. Problematização

A prática das actividades de animação turística pode contribuir para ultrapassar necessidades básicas principalmente no que diz respeito à redução da pobreza, à criação de oportunidades de emprego para a comunidade local, à criação de novas infraestruturas, à promoção da cultura local e preservação do meio ambiente.

De acordo com Plano Estratégico do Município de Inhambane (2009-2019), Tofo é considerado um destino turístico de renome mundial devido à beleza das suas praias, juntamente à riqueza indiscutível em biodiversidade marinha. A praia de Tofo recebe muitos turistas provenientes de vários pontos do mundo, motivados pela prática de mergulho, safari oceânico, visita a lugares históricos e culturais, bem como pela fruição do turismo de sol. Com efeito, a maior parte de turistas que visita Tofo, têm como objectivo principal o usufruir da biodiversidade marinha que suas águas oferecem.

Para Nhambe (2019), na praia de Tofo são desenvolvidas actividades de animação turística tais como:

- 1) Recreação e entretenimento (mergulho e safari oceânico) relacionado com a contemplação de grandes espécies marinhas (tubarão, baleias, raia, e golfinho);
- 2) Desportivas (Pesca desportiva, futebol de praia, ciclismo e canoagem) e
- 3) Culturais (Visitas guiadas aos principais lugares históricos) (Exemplo: local onde foi proclamada a primeira Constituição da República Popular de Moçambique) e contemplação do artesanato na comunidade de Tofo e participação em actividades culturais como o festival de Tofo.

Com a prática das actividades de animação turística, espera-se que haja contributo para o desenvolvimento local onde essas actividades são desenvolvidas, apoiando-se no Archer e Cooper (2001), o final esperado contributo para o desenvolvimento da comunidade através da prática dessas actividades é criação de novos empregos, criação de novas infra-estruturas, valorização de recursos patrimoniais, ganhos ambientais e fixação da população jovem.

Daí que surge a necessidade de Avaliar o Contributo da Prática das Actividades de Animação Turística no Desenvolvimento da comunidade do Tofo. Diante desta situação, a questão que se coloca é:

Que contributo a prática das actividades de animação turística proporciona para o desenvolvimento da comunidade de Tofo?

1.3. Hipóteses

Hipótese é uma pré-solução para o problema levantado. Para a presente monografia, levantaram-se as seguintes hipóteses:

H_1 : A prática de mergulho, pesca desportiva, futebol de praia, visitas guiadas aos principais lugares históricos e canoagem contribui para melhoria da renda das famílias, criação de novos empregos, criação de novas infra-estruturas, valorização dos recursos patrimoniais e culturais, valorização da paisagem e protecção do meio ambiente da comunidade de Tofo.

H_2 : A prática de mergulho, pesca desportiva, futebol de praia, visitas guiadas aos principais lugares históricos, canoagem e ciclismo não contribui no desenvolvimento da comunidade do Tofo.

1.4. Justificativa

A prática das actividades de animação turística é vista como uma das formas que contribui no desenvolvimento local das comunidades onde essas actividades são praticadas (ALMEIDA & ARAÚJO, 2012).

O turismo é considerado como sendo um grande negócio, pois gera um impacto significativo sobre a economia de um determinado destino. As actividades turísticas trazem inúmeros benefícios para o local onde vai se desenvolver o turismo (ARCHER & COOPER, 2001).

É trivial que a província de Inhambane tem grande potencial turístico, pois ela é uma das mais atractivas cidades costeiras da África Austral, tem vantagem graças aos seus recursos marinhos (tubarão, tubarão baleia, tartaruga marinha, golfinho e baleia), e outras riquezas paisagísticas e culturais. Constitui um potencial que coloca o município numa posição de destaque no desenvolvimento turístico, levando em consideração que a maioria dos visitantes que entra no país tem como destino a praia de Tofo, e eles estão à procura da prática actividades de animação turística tais como: Mergulho, pesca desportiva, futebol de praia, visitas guiadas aos principais lugares históricos, canoagem e ciclismo.

A actividade de mergulho é reconhecida pelo governo como uma componente chave para o desenvolvimento do turismo em Moçambique, tanto no extremo sul do país como na Província de Inhambane (MITUR, 2004).

Com a prática dessas actividades de animação turística, espera-se que elas possam contribuir no desenvolvimento da comunidade local, trazendo benefícios económicos, socioculturais e até mesmo ambientais.

Quanto aos benefícios económicos pode-se recorrer ao aumento de receitas, criação de novas oportunidades de emprego, melhoria de qualidade de vida da população local, no que diz respeito à factor ambiental pode-se observar o nível alto de protecção do meio ambiente. Socialmente beneficia através da valorização das tradições locais (cultura), reconhecimento da região como destino turístico a nível nacional e internacional. Ainda podem se reflectir na recuperação e conservação de valores culturais, como por exemplo, a preservação e a reabilitação de monumentos,

edifícios e lugares históricos e a revitalização dos costumes locais como artesanato, festivais e gastronomia (UNEP, 2000; RUSCHAMAN, 1999).

A maioria dos moradores da praia do Tofo dedica-se a pesca, artesanato, comércio e turismo como sendo à base do sustento das suas famílias, em contrapartida, existem em parte aqueles moradores que prestam serviços nos empreendimentos turísticos que se encontram a volta da comunidade do Tofo (PEMI, 2009 - 2019).

Este tema vem com o intuito de abordar mais a respeito deste assunto, onde teve como finalidade Avaliar o Contributo da Prática das Actividades de Animação Turística no Desenvolvimento da Comunidade do Tofo.

Pelo facto de ser estudante da ESHTI do curso de licenciatura em Animação Turística, onde ao longo do processo de ensino e aprendizagem foram leccionadas temáticas que abordavam sobre as actividades de animação turística, isso serviu de motivação para o tema “Prática das Actividades de Animação Turística e Seu Contributo Para o Desenvolvimento da Comunidade de Tofo”.

1.5. Objectivo geral

Avaliar o Contributo da Prática das Actividades de Animação Turística no Desenvolvimento da comunidade de Tofo

1.5.1. Objectivos específicos

- 1) Identificar as actividades de animação turística praticadas na praia de Tofo;
- 2) Apontar os impactos da prática de animação turística na comunidade de Tofo;
- 3) Relacionar a prática das actividades de animação turística com o desenvolvimento da comunidade de Tofo.

CAPÍTULO II: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

2.1. Conceitos básicos

2.1.1. Turismo

Turismo é a deslocação de indivíduos para fora da sua área geográfica habitual. E pode ser encarrado como factor social, econômico e cultural.

Turismo é um fenómeno social que consiste, no deslocamento voluntário e temporário de indivíduos ou grupos de pessoas que, fundamentalmente por motivos de recreação, descanso, cultura ou saúde, saindo do seu local de residência habitual para outro, no qual não exercem nenhuma actividade lucrativa nem remunerada, gerando múltiplas inter-relações de importância social, económica e cultural, segundo (ÓSCAR DE LA TORRE, citado por IGNARRA, 2003).

Para OMT (2003, p.38) “turismo corresponde as actividades que realizam as pessoas durante suas viagens e estadas em lugares diferentes ao seu entorno habitual, por um período consecutivo inferior a um ano, com finalidade de lazer, negócios ou outras”.

Alinhando-se as definições acima citadas, deixam entender que todas as definições tem uma correlação, deixando claro que para praticar turismo primeiro tem que ter uma deslocação, o indivíduo ou os indivíduos devem deslocarem-se do seu entorno habitual, na maioria das vezes tem como finalidade lazer, negócios e cultural.

2.1.2. Animação turística

A palavra animação é derivada do latim animare que significa dar alma, animar a alma, segundo Rejowski et Costa (2003) animação pode ser compreendida, etimologicamente, como um processo capaz de entusiasmar, empolgar e dinamizar. No que diz respeito à animação turística, sua compreensão é de extrema relevância. Sua acção tem grande poder modificador sobre o olhar do turista, variando de intensidade consoante for executada.

Por sua vez Chaves e Mesalles citado em Almeida e Araújo (2012)

A animação turística é, entre outros aspectos, o conjunto de actividades culturais, lúdicas, de formação, desportivas, de difusão, de convívio e de recreio que são oferecidas aos turistas por entidades públicas ou privadas,

pagas, ou não, com o carácter de restabelecer o equilíbrio físico e psíquico, aniquilando a monotonia, o excesso de tensão e o stress.

Para o autor Maíllo, em (1979) citado por Almeida (2004) define a animação como sendo “uma serie de actividades programadas, que permitem aos indivíduos uma interacção de potencialidades, onde se procura um estreitamento de relações que permitam o desenvolvimento pessoal”.

Segundo Puertas (2004) Animação turística:

É um conjunto de acções realizadas por um ou vários indivíduos sobre um grupo de pessoas com dois objectivos: primeiro, desenvolver a comunicação, fomentar a vida social e a cultura no seio de um estabelecimento turístico, criando um ambiente idóneo e duradouro; segundo, dinamizar e promover a economia de uma empresa.

Nas quatro (4) definições acima citadas, fica claro que animação turística tem como seu ponto forte animar a alma através de apresentação das actividades bem desenhadas, essas actividades podem ser lúdicas, culturais, desportivas, as mesmas podem ser adquiridas através de um pagamento ou não, e tem como intuito de ocupar o tempo livre dos turistas que encontram-se num determinado destino turístico, contribuindo para a divulgação do património material e imaterial da região onde se integra.

Baseando-se na definição de Puertas, a animação turística contribui no desenvolvimento da comunicação, através práticas destas actividades pode-se desenvolver uma comunicação saudável entre os participantes, ajuda na melhoria da vida social assim como cultural no meio do estabelecimento ou comunidade onde os turistas encontram-se, sem de fora os factores sociais e culturais, a animação turística promove a economia de uma determinada empresa ou comunidade local.

2.1.3. Desenvolvimento

O desenvolvimento deve ser encarado como um processo complexo de mudanças e transformações de ordem económica, política, e principalmente humana e social. O desenvolvimento centra-se no crescimento positivo e na renda-transformada para satisfazer as mais diversificadas necessidades do ser humano, tais como: saúde, educação, habitação, transporte, alimentação, lazer (MILANI, 2005).

2.1.4. Desenvolvimento comunitário

Desenvolvimento é o processo tendente a criar condições de progresso económico e social para toda a comunidade, com a participação activa da sua população e a partir da sua iniciativa (CARMO, 1998).

Desenvolvimento Comunitário é a partilha da ideia da necessidade de participação de todos em ordem à consecução do melhor nível de vida e este desejo deverá partir inicialmente da população (SILVA, 2004).

Para Oliveira (2014), o desenvolvimento local pode ser definido como sendo o conjunto de diversas dinâmicas que se relacionam (social, económica, política e cultural), actuantes em um território demarcado por características próprias que induzem mudanças qualitativas naquela estrutura.

De acordo com o pensamento dos autores acima citados (Carmo, Silva e Oliveira), pode concluir-se que falar de desenvolvimento local/comunitários é falar da participação da população residente de uma determinada comunidade, em prol do desenvolvimento do nível de vida actual em que a comunidade se encontra, seja ela social, política, económica e cultural.

Ao ouvir o termo desenvolvimento, todo mundo leva em consideração o factor económico, quando se fala de desenvolvimento, este é influenciado por diversos factores, que podem ser económicos, políticos, sociais e culturais. Apoiando se no Dall'agnol (2012), que afirma no processo de desenvolvimento de uma comunidade no seu todo é necessário que exista um conjunto de dois factores, que são:

1) Factor económico

Desenvolvimento económico local é o processo sobre qual os interlocutores locais constroem e partilham decisões estratégicas para o futuro económico, produtivo e laboral do território. É um processo participativo que estimula o relacionamento entre interlocutores locais, facilita a implementação conjunta de estratégias e projectos, principalmente orientados para a criação de condições de competitividade para os recursos locais, com o objectivo de criar empregos decentes e actividades económicas

sustentáveis. Este fenómeno consiste em trazer melhorias significativas quanto à alocação de valores num local que está sendo desenvolvido.

2) Factor social

Este factor está aliado à qualidade de vida e felicidade, coesão social, educação, saúde e segurança, tempo livre, lazer e identidade cultural devem ser observados. No âmbito deste desenvolvimento a população deve participar activamente como forma de se sentir satisfeita com as mudanças sociais que vão ocorrendo.

2.2. Actividades de animação turística

Existe variedade de actividades de animação turísticas, pois cada autor apresentam actividades diferentes, mas baseando-se no Rodrigues (1997) e Almeida (2003) citado por Almeida e Araújo (2012) classificam actividades de animação turística de seguinte forma:

Actividades de Recreação e Entretenimento - Jogos; festas de boas vindas; festas e eventos nocturnos; concursos literários ou teatrais; bailes e concursos de dança; jantares tradicionais ou de gala.

Actividades Desportivas - Concursos de pesca; actividades aquáticas; torneios de xadrez; bilhar; golfe; ténis; bridge; desportos náuticos; equitação; passeios.

Actividades Culturais - Exposições; espectáculos; conferências; cinema; concertos musicais; confeccionar refeições tradicionais; colher frutos secos; participar em concursos gastronómicos.

Actividades de Património - Visitar museus, igrejas, mosteiros, parques e monumentos, aldeias históricas; realizar circuitos ou roteiros turísticos.

2.3. Impactos da animação nas comunidades

É sabido por todos que todas actividades práticas, tem um conjunto de impactos e que podem ser positivos ou negativos no meio da comunidade, sejam essas actividades turísticas ou não. De acordo com Almeida e Araujo (2012,p.53), no desenrolar das actividades de animação existe um conjunto de impactos, positivos e negativos, que deve ser tido em conta na programação. Eles alistam os seguintes impactos:

Quadro 1-Impactos de Animação Turística

Impactos	Positivos	Negativos
Económicos	<ol style="list-style-type: none"> 1) Aumento das receitas; 2) Criação de emprego; 3) Melhoria do nível de vida; 4) Diversificação da mão-de-obra. 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Aumento dos preços; 2) Especulação imobiliária; 3) Estimativas de custos inadequadas; 4) Investimentos alternativos mais rentáveis.
Sócio-Culturais	<ol style="list-style-type: none"> 1) Maior evidência dos valores regionais e suas tradições; e 2) Aumento contínuo nos interesses locais e participação nas actividades associadas ao evento. 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Comercialização de actividades pessoais ou privadas; 2) Modificação da natureza evento ou actividade somente para satisfazer o turismo; 3) Potencial aumento do índice de criminalidade; 4) Modificação da estrutura da comunidade.
Psicológicos	<ol style="list-style-type: none"> 1) Desenvolvimento do orgulho nacional e local e espírito de comunidade; 2) Desenvolvimento da percepção e atenção dos outsiders. 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Tendência para a adopção de atitudes defensivas em relação às regiões que albergam o evento; 2) Choques de culturas; 3) Mal entendidos que elevam o grau de hostilidade entre visitantes e visitados.
Políticos	<ol style="list-style-type: none"> 1) Projecção internacional de reconhecimento da região como resort ou lugar para investir; 2) Propaganda de valores políticos através do governo e/ou pessoas da 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Exploração da população residente para satisfazer ambições das elites políticas; 2) Distorção da natureza do evento a fim de reflectir

	comunidade.	valores políticos correntes; 3) Aumento dos custos administrativos; 4) Uso do evento para legitimar decisões impopulares. Legitimar uma ideologia de realidade sociocultural.
Comércio e turismo	<ol style="list-style-type: none"> 1) Aumento do conhecimento da região como destino de viagens de turismo; 2) Aumento do interesse em investimento e em actividades comerciais na região; 3) Criação de novos alojamentos e atracções para o turismo; 4) Acessos mais fáceis junto das entidades oficiais, particulares e políticas. 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Reputação afectada como resultado de uma ineficaz organização; 2) Preços inflacionados, facilidades aquém da expectativa criada; 3) Reacções negativas pela chegada de novos concorrentes; 4) Capacidade de carga afectada.
Físicos e ambientais	<ol style="list-style-type: none"> 1) Construção de novas estruturas; 2) Desenvolvimento de infra-estruturas local; 3) Reorganização dos espaços. Recuperação e preservação dos recursos. 	<ol style="list-style-type: none"> 1) Danos ecológicos; 2) Mudança nos ciclos da natureza; 3) Poluição arquitectónica; 4) Saturação populacional, residente e sazonal.

Fonte: Adaptado de Almeida e Araujo (2012, p.54)

CAPÍTULO III: METODOLOGIA

A metodologia do presente trabalho tem como foco principal, mostrar os caminhos e meios percorridos para a execução da pesquisa, assim como para materialização do objectivo definido.

3.1. Área de estudo

A praia do Tofo localiza-se no bairro Josina Machel na costa do Oceano Índico entre as coordenadas 23° 51' 20" Latitude Sul e 35° 32' 53" Longitude Este. A área de estudo desta pesquisa é a praia do Tofo, em que a sua comunidade é pertencente ao bairro Josina Machel, de salientar que este bairro faz fronteira com os bairros Conguiane e Nhamua a Norte e a sul com o bairro Machavenga, no Município de Inhambane (MAXLHAEIE, 2015).

3.2. Tipo de pesquisa

- 1) Do ponto de vista da sua natureza, este trabalho é classificado como pesquisa básica, pois o mesmo tem como objectivo gerar conhecimentos para o avanço da ciência sem que estes tenham uma prática já prevista, em outras palavras, a finalidade da gerência desse conhecimento não é imediata na prática.
- 2) Do ponto de vista de abordagem a pesquisa é quantitativa, pois é um método que emprega medidas padronizadas e sistemáticas, reunindo respostas pré-determinadas, facilitando a comparação dos dados recolhidos. Esta abordagem foi feita através das entrevistas fechadas que foram dirigidas aos operadores turísticos de Tofo. E quanto ao questionário, foi um questionário fechado que foi dirigido à Comunidade Local de Tofo.
- 3) Do ponto de vista da definição dos objectivos, é pesquisa exploratória: pois, este tem como principal objectivo conquistar maior familiaridade com o problema levantado. E o tema em causa, o mesmo poderá ser alvo de futuras investigações/pesquisas.
- 4) Pesquisa bibliográfica, utilizam-se dados ou categorias teóricas já trabalhadas por outros pesquisadores devidamente registados (SOUZA, 2011).

Esta técnica consistiu na leitura de material já elaborado e publicado, constituído principalmente em livros, artigos científicos e enciclopédias relacionadas com o tema em estudo que é Prática das Actividades de Animação Turística no Desenvolvimento

da Comunidade do Tofo, cuja leitura permitiu uma maior percepção dos conceitos relevantes do trabalho em curso, bem como a selecção das informações importantes para o alcance do objectivo acima definido.

5) Pesquisa documental consistiu em levantamento de materiais elaborados e que não receberam tratamento analítico, documentos de primeira mão, como documentos oficiais ou ainda documentos de segunda mão, que de alguma forma já foram analisados, tais como: relatórios de pesquisa, relatórios de empresas ou órgão público, tabelas estatísticas.

6) Estudo de campo

SANTOS (1999, p. 28), estudo de campo é “seleccionar um objecto de pesquisa restrito, com o objectivo de aprofundar-lhe os aspectos característicos é o estudo de caso, cujo objecto pode ser qualquer facto/fenómeno individual, ou um de seus aspectos”.

Com o estudo de campo, por sua vez, procurou-se reunir um grande número de informações detalhadas com a finalidade de trazer maior conhecimento sobre o assunto. Este em particular procurou reunir informações detalhadas com a finalidade de trazer maior conhecimento sobre o assunto, neste caso, foi direccionado à Comunidade do Tofo, com o objectivo de avaliar o contributo da prática das actividades de animação turística no desenvolvimento da Comunidade do Tofo.

3.3. Amostra

Para a obtenção do tamanho amostral nesta pesquisa, aplicou-se a amostra não probabilística (Amostra por Conveniência), que consistiu no inquerito de grupos de indivíduos que se encontraram disponíveis no momento da investigação.

O cálculo deste teve em conta os dados da população residente na comunidade de Tofo e dos operadores turísticos de Tofo, onde os dados da população residente foram obtidos através da indagação do último Censo 2017 ($N = 7629$), e quanto aos dados dos operadores turísticos de Tofo foram fornecidos pela Direcção Provincial da Cultura e Turismo de Inhambane ($N = 36$) (Vide em anexo B).

O cálculo da amostra obedeceu à fórmula de (Triola, 1999), que abaixo será apresentada, para determinar o tamanho amostral de uma população finita, onde a

maior variabilidade possível da proporção foi de 50% e 5% corresponde à margem de erro:

$$n = \frac{N \times p \times (1-p) \times \left(Z_{\alpha/2}\right)^2}{p \times (1-p) \times \left(Z_{\alpha/2}\right)^2 + (N-1) \times e^2} = \frac{7629 \times 0,5 \times (1-0,5) \times (1,96)^2}{0,5 \times 1 - 0,5 \times 1,96^2 + 7629 - 1 \times 0,05} \cong 366$$

(eq.1)

$$n = \frac{N \times p \times (1-p) \times \left(Z_{\alpha/2}\right)^2}{p \times (1-p) \times \left(Z_{\alpha/2}\right)^2 + (N-1) \times e^2} = \frac{36 \times 0,5 \times (1-0,5) \times (1,96)^2}{0,5 \times 1 - 0,5 \times 1,96^2 + 36 - 1 \times 0,05} \cong 33$$

(eq.2)

O valor encontrado na eq.1 corresponde ao tamanho amostral da população residente na comunidade de Tofo e na eq.2 aos operadores turísticos de Tofo.

n- é o tamanho da amostra;

N - é o tamanho da população;

$Z_{\alpha/2}$ - Nível de confiança= 1,96

E - é a margem do erro ou erro de estimação (5%);

p - é a proporção da característica pesquisada no universo, correspondente a 50%.

Para presente pesquisa, trabalhou-se com 33 operadores turísticos e 366 pessoas da comunidade local do Tofo. Quanto à técnica que foi usada para seleção dos sujeitos inqueridos, foi por amostragem por conveniência, onde cada inquerido ou conjunto de inqueridos teve a chance de ser incluído no inquérito.

3.4. Técnicas e instrumentos de recolha de dados

3.4.1. Técnicas de recolha de dados

1) Inquéritos

Recorreu-se a entrevista estruturada e questionário fechado, onde no inquérito por entrevista, o entrevistador seguiu um roteiro previamente estabelecido e a entrevista foi dirigida aos operadores turísticos da praia de Tofo. E quanto ao inquérito por questionário, estava composto por perguntas fechadas que foi dirigida a comunidade local de Tofo, o respondente escolheu sua resposta entre duas ou mais opções que lhe foram colocadas. É importante realçar que onde o inquerido não respondeu ou escolheu mais de uma opção foram considerados como dados omissos. Importa salientar que a pesquisa teve duração de um (1) mês.

3.4.2. Instrumentos de recolha de dados

Realizou-se a recolha de informações no campo com o apoio de dois instrumentos, o guião de entrevista e questionário. De modo a facilitar a colecta de dados da entrevista, foi usado um guião/grelha de entrevista que estava composto por sete (7) questões, o mesmo serviu de instrumento para recolha de dados no campo (vide no apêndice A). Quanto à colecta de dados de questionário, usou-se como instrumento de recolha de dados um guião de questionário que estava composto por nove (9) questões (vide no apêndice B). Usou-se também esferográficas e câmara fotográfica para registro de imagens que complementaram a pesquisa. Como forma de evidências, foram capturadas algumas imagens dos entrevistados (vide no anexo A).

3.5.Processamento e análise de dados

Com base nos dados recolhidos através do questionário e da entrevista foi criado um banco ou uma base de dados para posteriormente gerar os resultados utilizando o *software IBM SPSS Statistics 25*, que permitiu a utilização de dados para calcular estatísticas descritivas (média, mediana e moda), elaborar tabelas e gráficos com grande rapidez, essas estatísticas serviram como auxílio na decisão das hipóteses.

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

Com o objectivo de avaliar a prática das actividades de animação turística no desenvolvimento da comunidade de Tofo, deslocou-se ao local com os instrumentos que facilitaram a recolha dos dados, destacando a entrevista feita aos colaboradores dos estabelecimentos e a aplicação dum questionário para a comunidade local.

Apresentação dos resultados obtidos a partir do questionário

Perfil dos inqueridos

Participaram dos inquéritos pessoas cujas idades (anos) eram compreendidas entre [18 e 77] onde constatou-se que:

Tabela 1-Idades dos inqueridos

N	Válido	366
	Omisso	0
Média		28,08
Mediana		29,00
Moda		31

1) Resultados referentes ao sexo dos inqueridos

Foram submetidas ao questionário 366 pessoas, das quais 214 pessoas são do sexo masculino, 109 pessoas são do sexo feminino e 43 não identificaram o sexo.

2) Resultados referentes à ocupação dos inqueridos

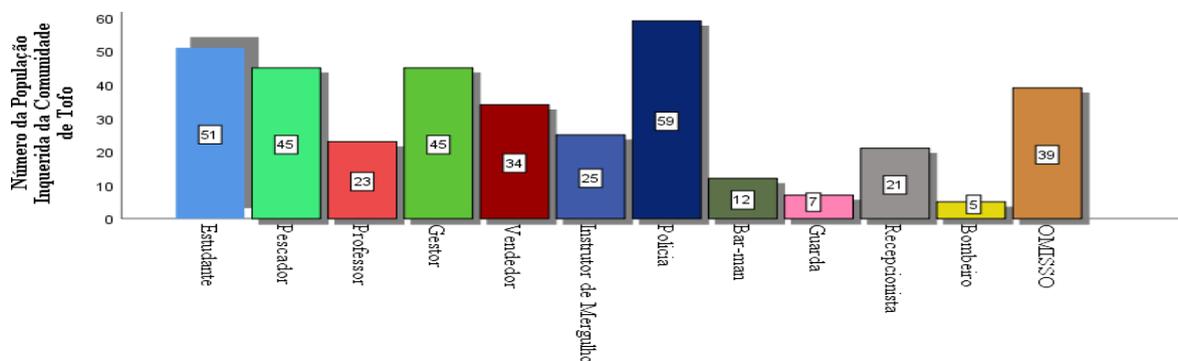


Gráfico 1-Ocupação das pessoas inqueridas da comunidade local

Actividades de animação turística praticadas na praia de Tofo

Com os números apresentados no gráfico abaixo pode-se dizer que a população de Tofo tem noção das actividades de animação turística, uma vez que mais que a metade dos inqueridos respondeu que sim (vide figura 2).

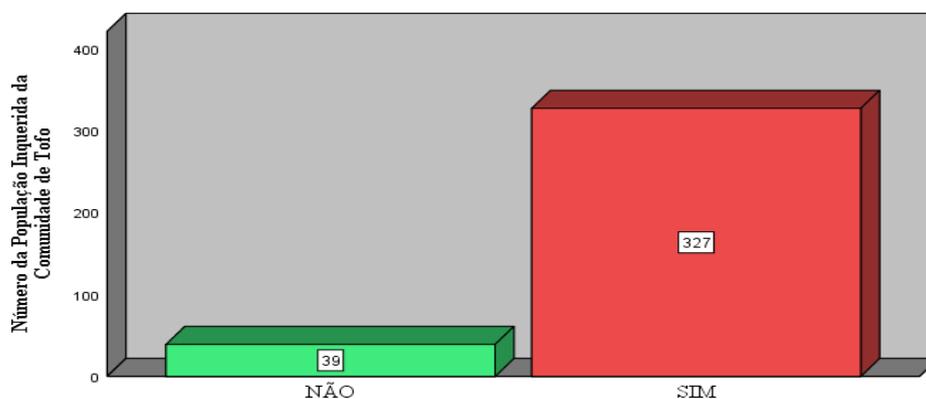


Gráfico 2- Resultados da questão 4

O gráfico de barras abaixo (figura 3) ilustra as respostas da pergunta sobre a prática das actividades de animação turística, 35 pessoas responderam que não são praticadas as actividades de animação turística no Tofo, 292 pessoas responderam que sim são praticadas as actividades de animação turística no Tofo e para terminar 39 pessoas foram consideradas como sendo dados ou valores omissos que já se explicou no introito a sua designação (vide figura 3).

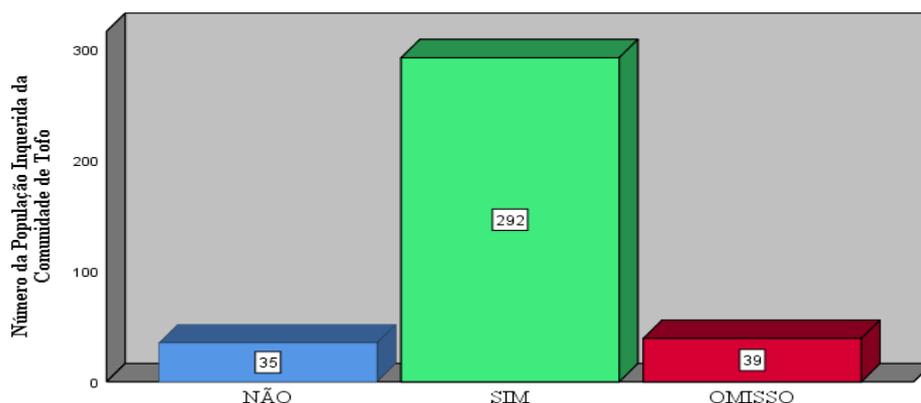


Gráfico 3- Resultados da prática actividades de animação turística no Tofo

Impactos da prática de animação turística na comunidade de Tofo

A partir dos dados apresentados no gráfico quatro (4) abaixo é possível aferir que as actividades de animação turística trazem impactos económicos positivos no Tofo. (vide figura 4).

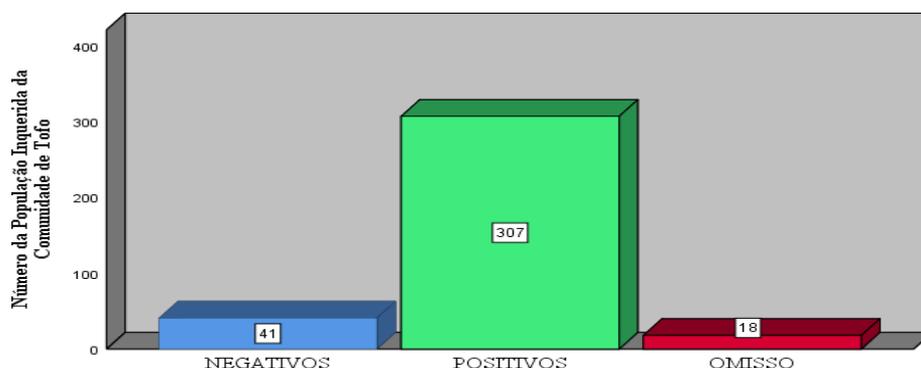


Gráfico 4- Impactos económicos da prática das actividades de animação turística para a comunidade Local

A tabela 3 abaixo ilustra os impactos físicos e ambientais da prática das actividades de animação turística para a comunidade local. Todos os inquiridos responderam essa questão, todavia, mais que a metade aponta que impactos físicos e ambientais são positivos para a comunidade local.

Tabela 2- Impactos físicos e ambientais da prática das actividades de animação turística para a comunidade local

x_i	f_i	$f_r (\%)$
NEGATIVOS	46	12,6
POSITIVOS	320	87,4
n=	366	100,0

De acordo com o Gráfico de Distribuição de Frequências sobre a empregabilidade da população Local nos Empreendimentos turísticos que oferecem Actividades de Animação Turística apresentado na figura 7, pode-se afirmar que os empreendimentos que oferecem as actividades de animação turística emprega a população local (vide na figura 5).

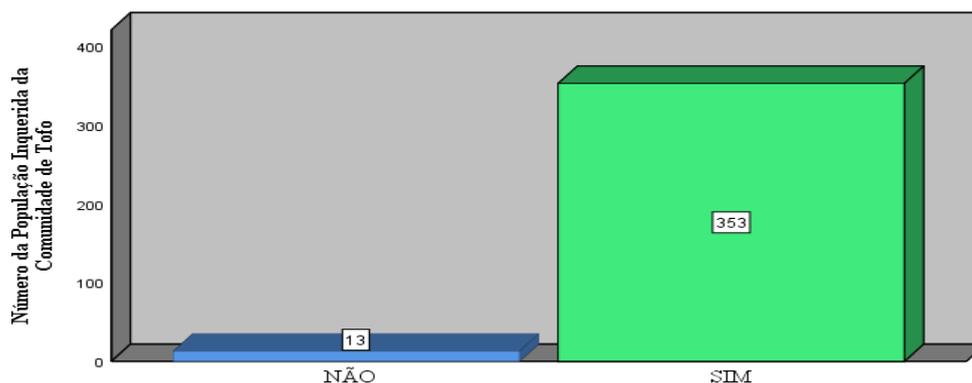


Gráfico 5- Empregabilidade da população local nos empreendimentos turísticos que oferecem actividades de animação turística

Relação entre a prática das actividades de animação turística com o desenvolvimento da comunidade do Tofo.

Para responder a questão: “Qual é a relação existente entre mergulho, safari oceânico, pesca desportiva, canoagem, ciclismo e futebol de praia com o desenvolvimento da comunidade local?”. Com ajuda do gráfico (figura 6) pode-se que confirmar que a forte relação existente é na criação de novos empregos para a população da comunidade local seguida da criação de novas infra-estruturas.

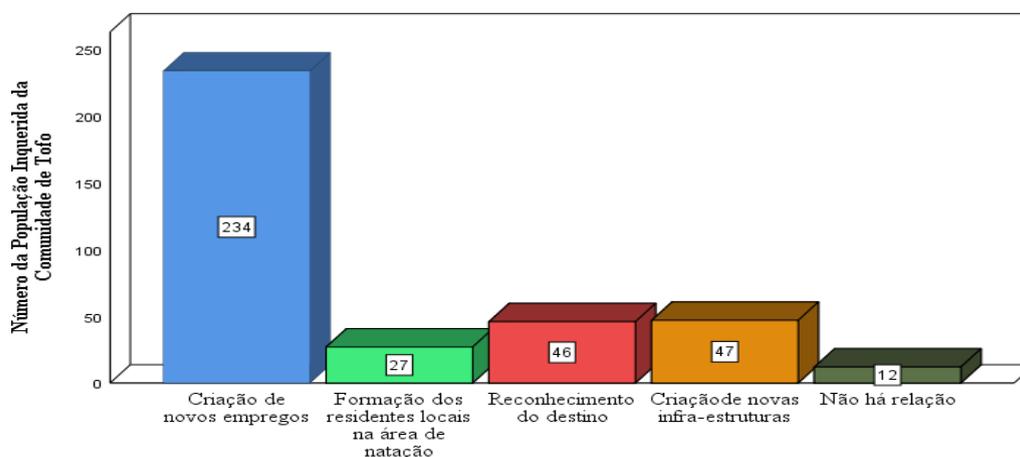


Gráfico 6-Relação existente entre as actividades de animação turística com o desenvolvimento da comunidade local

Apresentação dos Resultados obtidos através da Entrevista aos Empreendimentos Turísticos de Tofo

Quanto aos empreendimentos turísticos no que concerne ao cargo dos entrevistados, foram entrevistados 31, 1 gestor e 1 instrutor de mergulho com esses dados é correcto afirmar que trabalhou-se muito mais com recepcionistas.

De acordo com o gráfico abaixo, quanto à questão das actividades desportivas que são oferecidas no Tofo 24,2% dos entrevistados afirmaram que o futebol da praia é a actividade desportiva oferecida ao passo que 21,2% dos entrevistados consideram que a canoagem é a actividade desportiva oferecida e mais que a metade, isto é, 54,5% dos entrevistados afirmaram que nenhuma actividade desportiva é oferecida.

As percentagens apresentadas acima, segundo o gráfico abaixo apenas 18 recepcionistas disseram que não se oferece nenhuma actividade turística, isto é, os recepcionistas não foram unânimes nas suas respostas, visto que 6 consideram futebol de praia, outros 7 a canoagem e a maioria decidiu dizer que não se pratica nenhuma actividade desportiva (vide na figura 7).

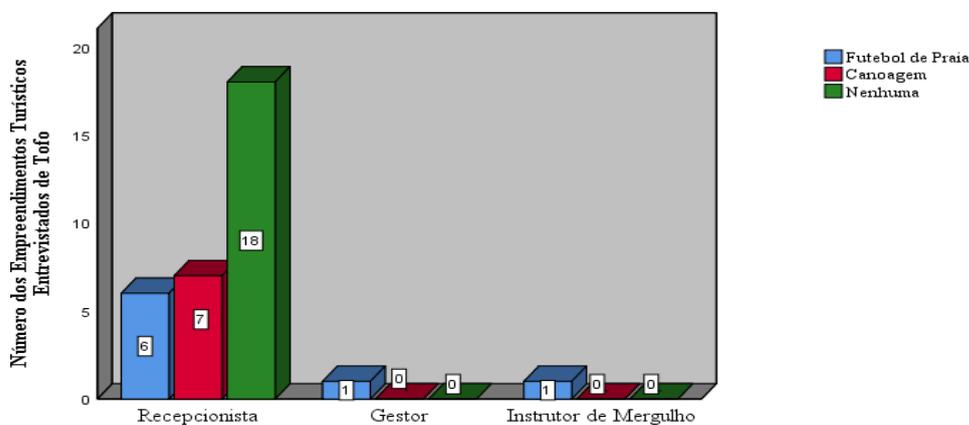


Gráfico 7- Actividades desportivas oferecidas no Tofo

Com os dados apresentados abaixo no gráfico da distribuição de frequências sobre as actividades de recreação e entretenimento oferecidas no Tofo pode-se afirmar que a prática dessas actividades ainda não é notória no Tofo (vide no gráfico 8)

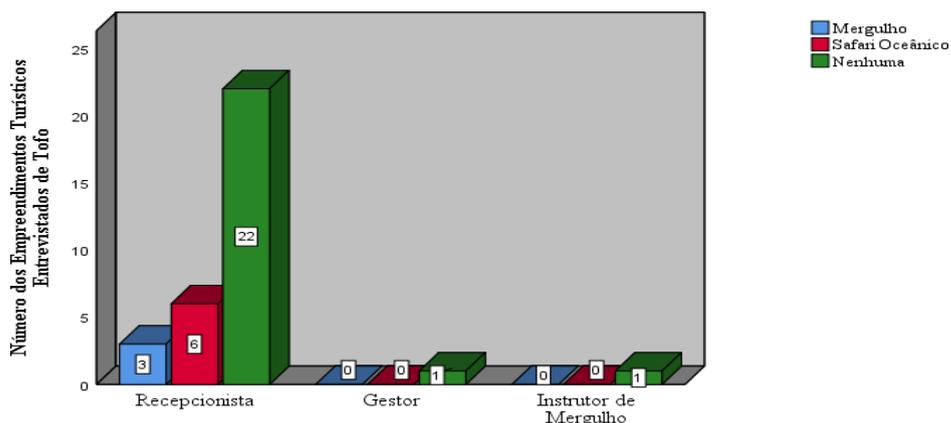


Gráfico 8- Atividades de recreação e entretenimento oferecidas

Segundo a ilustração do gráfico da distribuição de frequências sobre as actividades culturais oferecidas no Tofo, vê-se que 4 entrevistados (receptionistas) que corresponde a 12,1% afirmam que no Tofo as actividades culturais oferecidas são de visitas a lugares históricos, não obstante, 29 entrevistados dos quais 27 são receptionistas, 1 gestor e 1 instrutor de mergulho afirmaram que Tofo não oferece as actividades culturais. Esses dados também são translúcidos o que faz com que se diga que ainda não são vistas também as actividades culturais que Tofo oferece aos turistas.

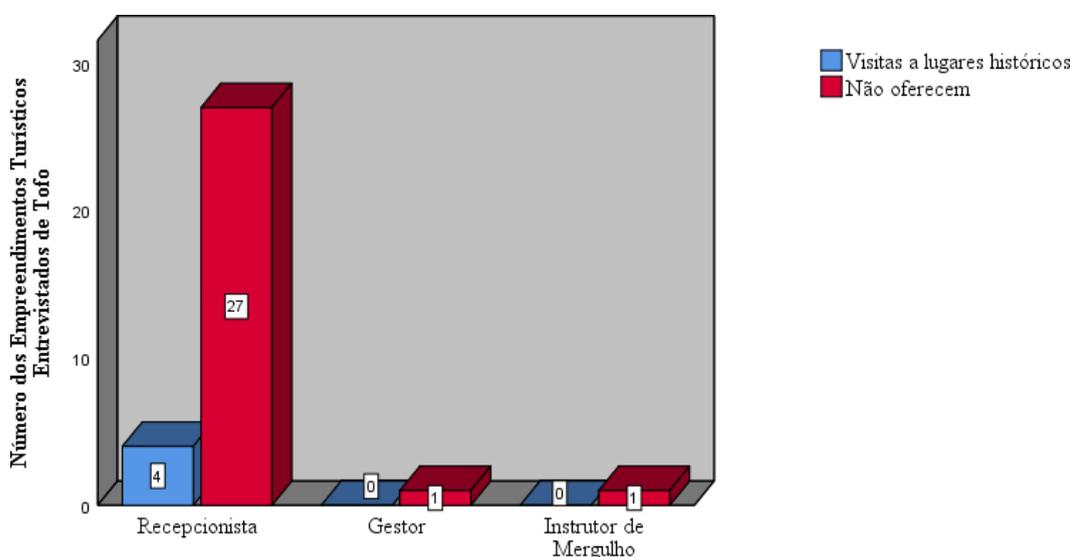


Gráfico 9- Atividades culturais oferecidas

Quanto à questão das actividades de animação turística mais oferecidas, pode-se dizer 1 entrevistado neste caso receptionista afirmou que as actividades de recreação e entretenimento são as mais praticadas, 28 entrevistados receptionistas também que correspondem a 84,8% afirmaram que a actividade desportiva é a mais pratica, 1

receptionista afirmou que as actividades culturais são as mais oferecidas e 3 dados foram considerados como omissos onde 1 receptionista, 1 Gestor e 1 instrutor de mergulho não responderam nada.

Fazendo análise desses dados ainda descobre-se o desequilíbrio quanto às respostas dos entrevistados visto que na tabela 2 18 entrevistados afirmaram que nenhuma actividade desportiva era oferecida e na questão em análise dizem que a actividade desportiva é a mais praticada.

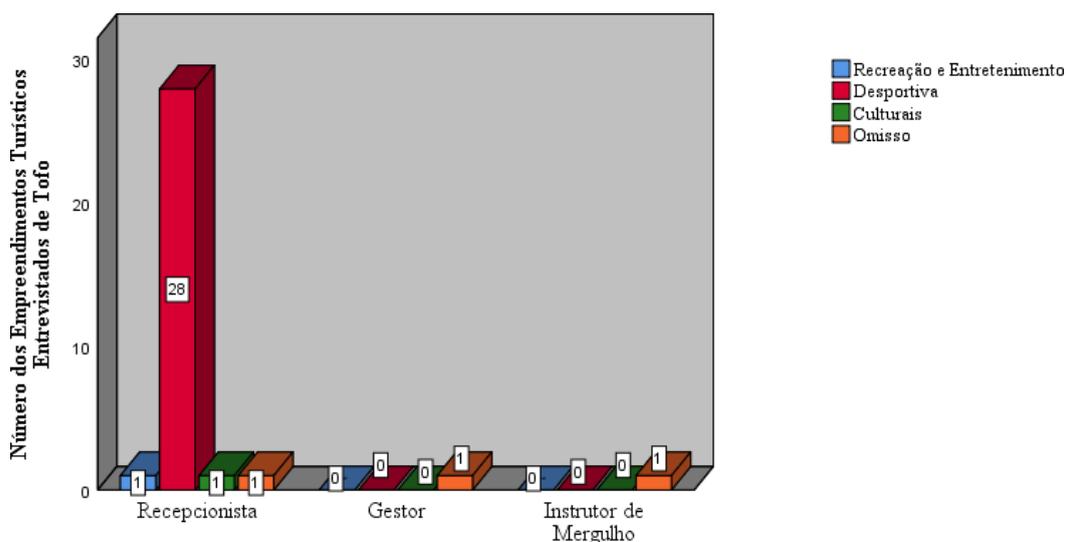


Gráfico 10- Actividades de animação turística mais praticadas

Quanto à questão da empregabilidade da população local nos empreendimentos turísticos, notou-se que a população está satisfeita nesse aspecto visto que 93,9% dos entrevistados afirmaram que há oportunidades de emprego que os empreendimentos turísticos oferecem, não obstante, 6,1% dos entrevistados afirmaram que os empreendimentos turísticos não oferecem oportunidades de emprego para a população. Com essas frequências absolutas e relativas percentuais ilustradas pela tabela e pelo gráfico pode-se afirmar que os empreendimentos turísticos oferecem oportunidades de emprego para a população de Tofo e nesta questão todos os receptionistas foram unânimes em afirmarem a questão da empregabilidade.

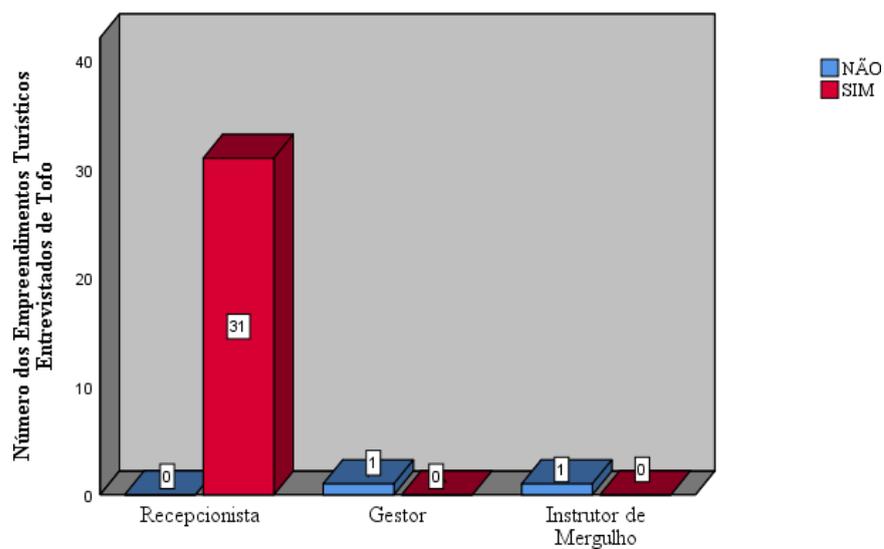


Gráfico 11- Empregabilidade da população local nos empreendimentos turísticos

CAPÍTULO V: DISCUSSÃO DE RESULTADOS

Com a prática das actividades de animação turística, espera-se que elas possam contribuir no desenvolvimento da comunidade local, trazendo benefícios económicos, socioculturais e até mesmo ambientais. Os resultados obtidos neste trabalho através de questionário e entrevista indicam que a prática das actividades de animação turística proporciona um grande contributo no desenvolvimento da comunidade de Tofo. Almeida e Araújo (2012) classificam actividades de animação turística de seguinte forma: Actividades de recreação e entretenimento; actividades desportivas; actividades culturais e actividades de património. Olhando os resultados obtidos através de aplicação de entrevista, constatou-se que na praia de Tofo são praticadas actividades de animação turística tais como:

- 1) Futebol de praia;
- 2) Canoagem;
- 3) Mergulho;
- 4) Safari oceânico e
- 5) Visitas a lugares históricos.

No que concerne as actividades de animação turística de acordo com os autores acima apresentados, nota-se que há uma relação entre a visão dos autores e os resultados deste trabalho.

É evidente que no processo da prática das actividades de animação turística surgem alguns impactos positivos assim como negativos. Impactos económicos; Sócio-Culturais; Físicos e ambientais e Psicológicos (ALMEIDA E ARAUJO, 2012). Olhando os resultados, onde a maioria dos inqueridos afirma que a prática das actividades de animação turística é acompanhada pelos impactos económicos positivos na região de Tofo, como é o caso de aumento das receitas, mas outros inqueridos consideram a prática das actividades de animação turística como uma ponte de impactos económicos negativos, pois, há aumento de preço dos produtos devido à prática dessas actividades.

Os impactos físicos e ambientais da prática das actividades de animação turística para a comunidade local, Almeida e Araujo afirmam que existem impactos positivos e negativos, quanto aos negativos são: Danos ecológicos e mudança nos ciclos da

natureza No que tange aos impactos físicos e ambientais, na realização do trabalho de campo constatou-se que há mais impactos positivos que negativos, isso contribui de diversas formas no desenvolvimento da comunidade local: Construção de novas infraestruturas e melhoramento de infraestruturas local já existentes. Alves e Simões (1996), afirmam que a prática das actividades de animação turística contribui para o desenvolvimento da comunidade através da criação de empregos, criação de infraestruturas, valorização de recursos patrimoniais, ganhos ambientais e fixação da população jovem.

Consoante os resultados da pesquisa, não há que discordar do posicionamento dos autores acima apresentados, pois, 93% dos inqueridos afirmam que a existência da prática das actividades de animação turística no Tofo tem ajudado bastante no diz respeito à empregabilidade/criação de novos empregos. Nos estabelecimentos onde são oferecidas actividades animação turística, estão lá pessoas da comunidade local e os mesmos agradecem a pratica das actividades de animação turística, pois, uns acreditam que os empreendimentos ganham o maior fluxo de turistas graças à actividades de animação.

Existe uma grande relação entre as actividades de animação turística com o desenvolvimento da comunidade de Tofo, não só no que concerne a questão da empregabilidade. Com a prática das actividades de animação turística, hoje em dia há fixação da população jovem, conseguiu-se a fixação dessa população jovem graças aos empreendimentos que oferecem actividades de animação turística, pois, os jovens são enquadrados nos empreendimentos e com base deste enquadramento conseguem sustentar as suas famílias.

Almeida e Araújo (2012) enxergam a prática das actividades de animação turística como uma das formas que contribui no desenvolvimento local das comunidades onde essas actividades são praticadas. A população em particular destaca a criação de novas infra-estruturas e o reconhecimento do destino como sendo uma das formas de contribuição vindo da prática das actividades de animação, isto é, os inqueridos afirmam que a prática dessas actividades contribui para o reconhecimento de Tofo a nível internacional como sendo um dos melhores destinos turísticos.

Pensar em desenvolvimento local é pensar em modificar a situação actual de uma região tornando-a aperfeiçoada, melhorada, aprimorada. Para tanto, é preciso compreender o ponto de partida, ou seja, a situação actual do local e traçar os objectivos de desenvolvimento, determinando quais melhorias devem ser feitas, o que deve ser aprimorado e que estado de desenvolvimento se pretende alcançar Panosso (2010). De acordo com os resultados obtidos, os residentes da comunidade de Tofo usufruem ainda mais da formação na área de natação assim como criação de novas infra-estruturas.

CAPITULO VI: CONCLUSÃO

De acordo com os objectivos definidos e a metodologia aplicada na concretização da presente monografia, chegou-se as seguintes conclusões:

1. No Tofo são praticadas actividades de animação turística tais como: Mergulho, safari oceânico, canoagem, futebol de praia assim como visitas a lugares históricos;
2. A prática das actividades de animação turística trás impactos económicos positivos que são: Aumento das receitas; Melhoria do nível de vida dos residentes locais de Tofo, visto que 307 inqueridos afirmam que a prática dessas actividades contribui positivamente no que tange aos impactos económicos. Quanto à empregabilidade importa realçar que 93,9% dos entrevistados afirmam que são empregados indivíduos da comunidade local nos empreendimentos turísticos que oferecem actividades de animação turística e 96,4% da população também afirma que são enquadrados nos empreendimentos turísticos que oferecem atividade de animação turística. Impactos físicos e ambientais positivos: Construção de novas estruturas; Desenvolvimento de infra-estruturas local existentes e recuperação e preservação dos recursos.
3. A relação existente entre a prática das actividades de animação turística e desenvolvimento local é: Reconhecimento de destino a nível nacional e internacional; formação dos residentes locais na área de natação; Criação de novos empregos.

6. Referências bibliográficas

1. ALMEIDA, Paulo & ARAÚJO, Sérgio; (2012): *Introdução a Gestão de Animação Turística*, Lidel edições técnicas.
2. ALVES, T.; SIMÕES, J. M. *Reestruturação produtiva, oferta de serviços de turismo e lazer e impactos no desenvolvimento local – O caso de São Pedro do Sul*. In: CAVACO, C. (Coor.). *Turismos elazere*.
3. ANDRADE, José Roberto de Lima, (2002) *uma contribuição a análise económica da demanda por turismo*; são Paulo
4. ARCHER, B.; COOPER, C. *Os impactos Positivos e Negativos do Turismo*. In: theobald, W.F. (Org). *Turismo global*. Sao Paulo: SENAC, 2001.
5. CARMO, H. (1998). *Desenvolvimento Comunitário*. Lisboa: Universidade Aberta, p.5
6. COSTA, Benny & REJOWSKI, Miriam; (2003): *Turismo Contemporâneo: Desenvolvimento estratégia e gestão*, altas S.A.
7. DALL'AGNOL, S. *Impactos do turismo X comunidade local*. In: VII SEMINÁRIO DE PESQUISA EM TURISMO DO MERCOSUL, 2012, Caxias do Sul. Anais. Caxias do Sul: 2012, Universidade Caxias do Sul, Mestrado em Turismo.
8. Direcção Provincial da Cultura e Turismo de Inhambane. *Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo da Província de Inhambane. 2014-2020*
9. IGNARRA, Luiz R (2003). *Fundamentos do turismo*. 2.ed.São Paulo: Pioneira Thomson Learning.
10. INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA-INE (2017). *Estatísticas do Distrito da CI*.
11. MILANI, Carlos. *Teorias do Capital Social e Desenvolvimento Local: lições a partir da experiência de Pintadas (Bahia, Brasil)*. In: *Capital social, participação política e desenvolvimento local: atores da sociedade civil e políticas de desenvolvimento local na Bahia*. Escola de Administração da UFBA (NPGA/NEPOL/PDGS). 2005.
12. MORETTI, Neuza (2008). *Manual de Metodologia Científica OLIVEIRA, Djalma. Planejamento estratégico: conceitos metodológicos e práticos*. Atlas, 2002.
13. . MITUR (Ministério do Turismo), 2004. *Turismo de Aventura: orientações*

básicas, distribuição gratuita, impresso no Brasil;

14. OLIVEIRA, António Pereira (2002), *Turismo e Desenvolvimento Local- Planejamento e Organização*. 4ª ed. São Paulo: Atlas S.A. 287 p.
15. OMT (Organização Mundial de Turismo) (2014). *Introdução ao Turismo*, Roca
16. PANOSSO, Netto, A. *O que é turismo*. São Paulo: brasiliense, 2010.
17. PUERTAS, Xavier (2004). *Animaciónelámbito Turístico*. Editorial sínteses. Sd
18. RUSCHAMAN, JR. Et al.(1999) *Pesquisa social- Métodos e sustentável- A proteção do meio ambiente*. Campinas, S. Paulo. Papiros Editora, 5ª editora.
19. SANTOS, Antonio Raimundo dos. *Metodologia científica: a construção do conhecimento*. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A editora, 1999.
20. SOUSA, Maria & BAPTISTA, Cristina; (2011): *Como fazer Investigação, dissertações teses e relatórios*, Lidel edições técnicas.
21. SILVA, J. A. S. *Turismo, Crescimento e Desenvolvimento: Uma Análise Urbano regional*. Tese Doutoral. Universidade de São Paulo– USP. 2004.
22. TRIOLA, F. Mário. *Introdução a Estatística*. 9ª ed. São Paulo: Santuario. 656.p

Apêndices

Apêndice A- Guião de Entrevista para Operadores Turísticos/Empreendimentos Turísticos



Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane

Orquídio António Macamo, estudante do 4º nível do Curso de Licenciatura em Animação Turística. A presente entrevista tem como finalidade, a elaboração da monografia que tem como tema: Contributo da Prática das Actividades de Animação Turística no Desenvolvimento da Comunidade de Tofo. Os dados serão utilizados apenas para fins académicos.

1. Nome do empreendimento turístico _____
2. Cargo _____
3. Quais são as actividades desportivas que oferecem? Pesca ___ Futebol de praia ___
Ciclismo ___ Canoagem ___ Nenhuma ___
4. Quais são as actividades de recreação e entretenimento oferecidas? Mergulho ___
Safari oceânico ___ Nenhuma ___
5. Quais são as actividades culturais que são oferecidas? Visitas a lugares
históricos ___ Não oferecem ___
6. Quais são as actividades de animação turística mais praticadas? Recreação e
entretenimento ___ Desportiva ___ Culturais ___
7. A população local é empregada nos empreendimentos turísticos? Sim ___ Não ___

Obrigado!

Apêndice B- Guião de Questionário para Comunidade Local



Escola Superior de Hotelaria e Turismo de Inhambane

Orquídio António Macamo, estudante do 4º nível do Curso de Licenciatura em Animação Turística. A presente entrevista tem como finalidade, a elaboração da monografia que tem como tema: contributo da pratica das actividades de animação turística no desenvolvimento da comunidade de Tofo. Os dados serão utilizados apenas para fins académicos.

1. Idade _____
2. Género: Masculino___Feminino___
3. Ocupação_____
4. Já ouviu falar de actividades de animação turística? Sim___Não___
5. No seu ponto de vista são praticadas as actividades de animação turística no Tofo?
Sim___Não___
6. Os impactos económicos da prática das actividades de animação turística para a comunidade local são? Positivos____Negativos___
7. Os impactos físicos e ambientais da prática das actividades de animação turística para a comunidade local são? Positivos____Negativos___
8. A população local é empregada nos empreendimentos turísticos que oferecem actividades de animação turística? Sim___Não___
9. Qual é a relação existente entre mergulho, safari oceânico, pesca desportiva, canoagem, ciclismo e futebol de praia com o desenvolvimento da comunidade local? Criação de novos empregos Formação dos residentes locais na área de natação___ Reconhecimento do destino___ Criação de novas infra-estruturas Não há relação___

Obrigado!

Anexos

Anexo A- Evidências do trabalho de campo



Figura 1- Operadores turísticos segurando guião de entrevista. Figura 2- Operador turístico e pesquisador

Fonte: Autor (2023)



Figura 3-Operador turístico e pesquisador

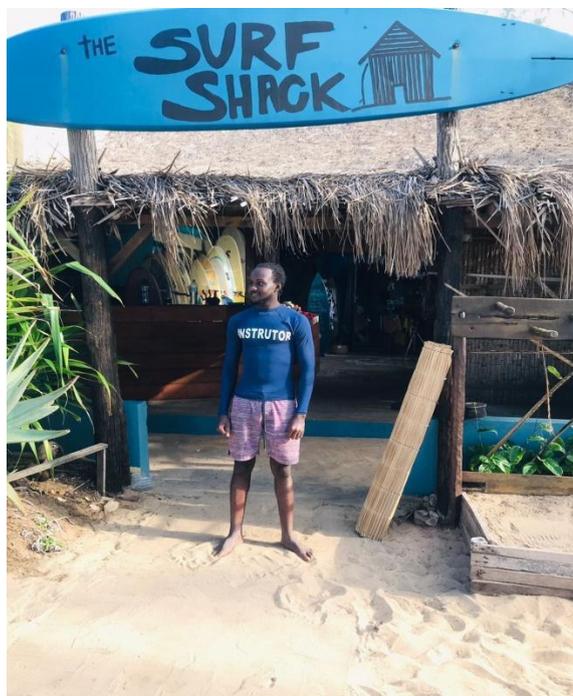


Figura 4- Operador turístico

Fonte: Autor (2023)

Anexo B- Lista dos operadores turísticos/empreendimentos turísticos submetidos à entrevista

Diversity scuba
Tofo Scuba
Lindo tofo
Tic tac
Tofo surf
Pariango
Liquid Adventure, Lda
Diversity Scuba
The surf shack
Casa do Mar
Tartaruga
Baía Sonambula
Tofo Mar
Pura vida
Tofo beach
Mundos tofo
Mango beach
Casa algodeal
Abatroz lodge
Tilak Lodge
Casa John
Mozco
Bela vista
Tofo of the dune
Tofo Scuba (PTY) Lda
Liquid Adventure, Lda
Paradise dunes
Mozambiat Montel
Fatimas Nest
Mango Beach Lodge